

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE - MATO GROSSO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SAS

ROTEIRO  
COVID-19

# SCFV

remoto

2020

# FICHA TÉCNICA

## **Prefeito Municipal de Campo Grande - MS**

Marcos Marcello Trad

## **Vice-Prefeita Municipal de Campo Grande - MS**

Adriane Lopes

## **Secretário Municipal de Assistência Social**

José Mário Antunes da Silva

## **Secretário Adjunto de Assistência Social**

Sérgio Wanderly Silva

## **Superintendente de Proteção Social Básica**

Inês Mongenot Santana

## **Gerente da Rede de Proteção Social Básica**

Gizeli Motta do Prado

## **COORDENAÇÃO**

Secretaria Municipal de Assistência Social – SAS

Superintendência de Proteção Social Básica – SPSB

Gerência da Rede de Proteção Social Básica – GRPSB

## **ELABORAÇÃO**

Larissa Souza Teixeira

### **Apoio**

Airine Marcelli Silva

Denise Lima da Silva

Fernanda Arouca Thyrso de Lara

Luana Caroline Nunes

Márgaris Duarte De Maria

### **Supervisão**

Gizeli Motta do Prado

### **Supervisão Final**

Inês Mongenot Santana



---

## SUMÁRIO

---

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV EM CONTEXTO DE PANDEMIA E ISOLAMENTO SOCIAL .....	5
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS .....	6
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA .....	6
SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS REMOTO.....	7
▣ Como garantir a oferta do SCFV no período da pandemia? .....	7
▣ Qual unidade deve ofertar o SCFV remoto? .....	7
▣ Quais famílias e usuários podem participar do SCFV remoto? .....	8
▣ Como iniciar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Remoto com famílias e os usuários segundo as diferentes faixas etárias? .....	9
▣ Por que os pais e/ou responsáveis serão mediadores na execução do SCFV REMOTO? .....	10
▣ Qual segurança afiançada pode ser foco da execução do SCFV REMOTO? .....	10
ALGUMAS CONSIDERAÇÕES AO CRIAR O GRUPO COM FAMÍLIAS E USUÁRIOS: .....	11
▣ Definir regras de uso do APP: .....	11
▣ Definir regras de convivência:.....	11
▣ Pontuar objetivos do grupo: .....	12
▣ Utilizar nome da turma:.....	12
▣ Evitar fotos e imagens dos usuários realizando atividades: .....	12
▣ Informar aos usuários as regras para contato com os profissionais: .....	12
▣ Regra para os pais e/ou responsáveis: .....	13
CONSIDERAÇÕES AOS MEDIADORES NO MOMENTO DAS ATIVIDADES .....	13
O QUE DEVEMOS LEMBRAR ANTES DE INICIAR O PLANEJAMENTO E A EXECUÇÃO DO SCFV REMOTO? .....	15
VALE LEMBRAR... .....	16
▣ REUNIÃO SEMANAL .....	16
CONTATO E AUTORIZAÇÃO .....	18
COMO OS ENCONTROS ACONTECEM: ATIVIDADE E AVALIAÇÃO .....	19
▣ Frequência:.....	19
▣ Duração do vídeo com atividades:.....	20
▣ Estrutura básica do vídeo: .....	20



- ▣ Atividades: .....21
- ▣ Sobre a sugestão de atividades aos usuários: .....21
- ▣ Avaliação com os usuários: .....22
- AVALIAÇÃO DO PERCURSO SOCIOEDUCATIVO - TÉCNICO DE REFERÊNCIA E EQUIPE DO SCFV .....23
- ▣ Posso enviar outros vídeos e/ou informações no grupo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Remoto? .....24
- ▣ O que não podemos esquecer ao executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Remoto? .....25
- UNIDADES QUE ESCOLHEREM IMPLEMENTAR O SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS REMOTO DEVEM: .....25
- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... 26
- ANEXOS.....28
- MODELO DE CONVITE .....29
- MODELO DE AUTORIZAÇÃO .....30
- INSTRUMENTAL PARA BANCO DE DADOS.....31



---

## ORIENTAÇÃO TÉCNICA

---

### SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – SCFV EM CONTEXTO DE PANDEMIA E ISOLAMENTO SOCIAL

**Novas portarias e Resolução Normativa** que impactam no Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, frente a pandemia:

**Portaria n. 188**, de 3 de fevereiro de 2020, do Ministério da Saúde, que dispõe sobre a Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN).

**Portaria n. 337**, de 24 de março de 2020, publicada pelo Ministério da Cidadania, que dispõe acerca das medidas para o enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional decorrente do novo Coronavírus, COVID-19, no âmbito do Sistema Único da Assistência Social.

**Portaria n. 54**, de 01 de abril de 2020, publicada pelo Ministério da Cidadania, que aprova as recomendações gerais aos gestores e trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) dos Estados, Municípios e do Distrito Federal com o objetivo de garantir a continuidade da oferta de serviços e atividades essenciais da Assistência Social, com medidas e condições que garantam a segurança e a saúde dos usuários e profissionais do SUAS.

**Resolução Normativa SAS N. 08**, de 08 de junho de 2020, que divulga a NOTA TÉCNICA N. 01/SAS/2020 que estabelece as normas de atendimento em decorrência da infecção humana pelo novo coronavírus (COVID-19).



## **SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**

### **PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA**

Considerando o DECRETO n. 14.195, DE 18 DE MARÇO DE 2020, que declara situação de emergência no Município de Campo Grande e define medidas de prevenção e enfrentamento à COVID-19.

Considerando o DECRETO n. 14.230, DE 3 DE ABRIL DE 2020, que dispõe sobre a jornada especial e temporária de trabalho nas repartições públicas do Município de Campo Grande, como medida de combate ao Novo Coronavírus COVID-19 e dá outras providências.

Considerando NOTA TÉCNICA N. 01/SAS/2020 que estabelece as normas de atendimento em decorrência da infecção humana pelo Novo Coronavírus (COVID-19).

As atividades dos Centros de Convivência do Idoso – CCI e Centros de Convivência – CC, foram suspensas. Desta forma, as orientações para implementação do SCFV remoto são direcionadas aos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS.

# SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

## REMOTO

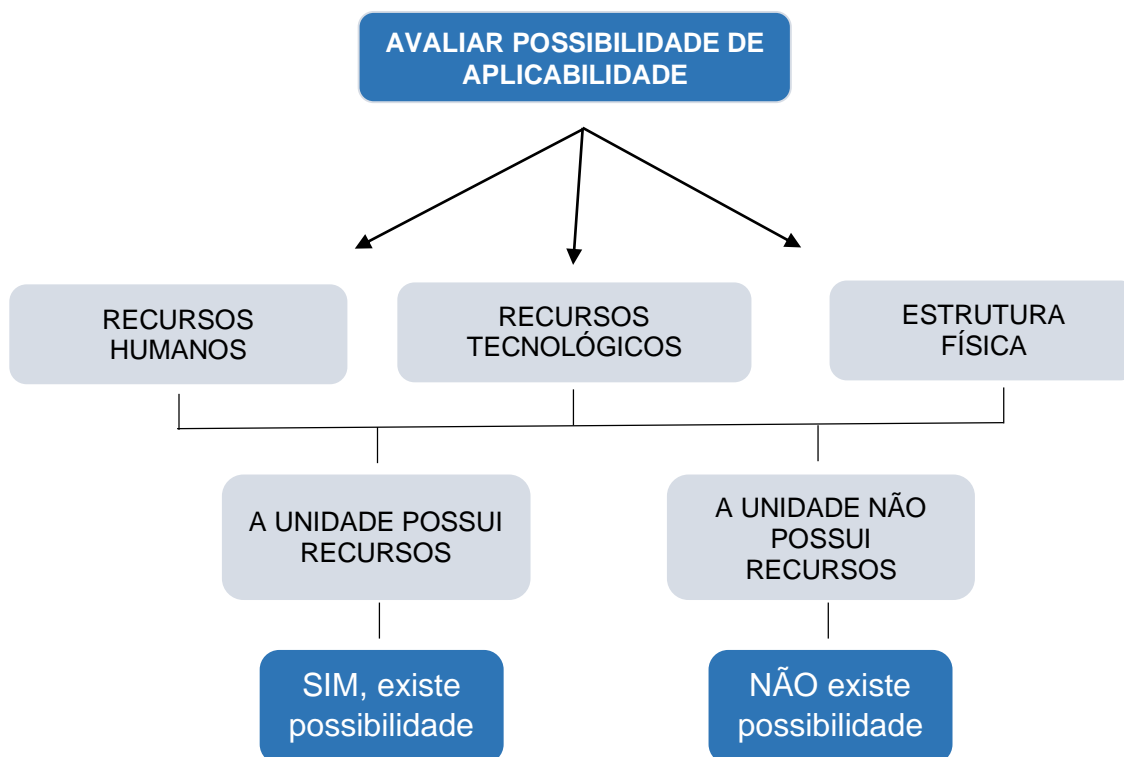


### Como garantir a oferta do SCFV no período da pandemia?

Considerar possibilidades de suporte do SCFV para indicação, por meio remoto, de atividades que possam apoiar famílias e indivíduos em situação de isolamento, levando-se em conta os diferentes ciclos de vida, os impactos do isolamento e a necessidade de organização de uma nova rotina de vida.



### Qual unidade deve ofertar o SCFV remoto?

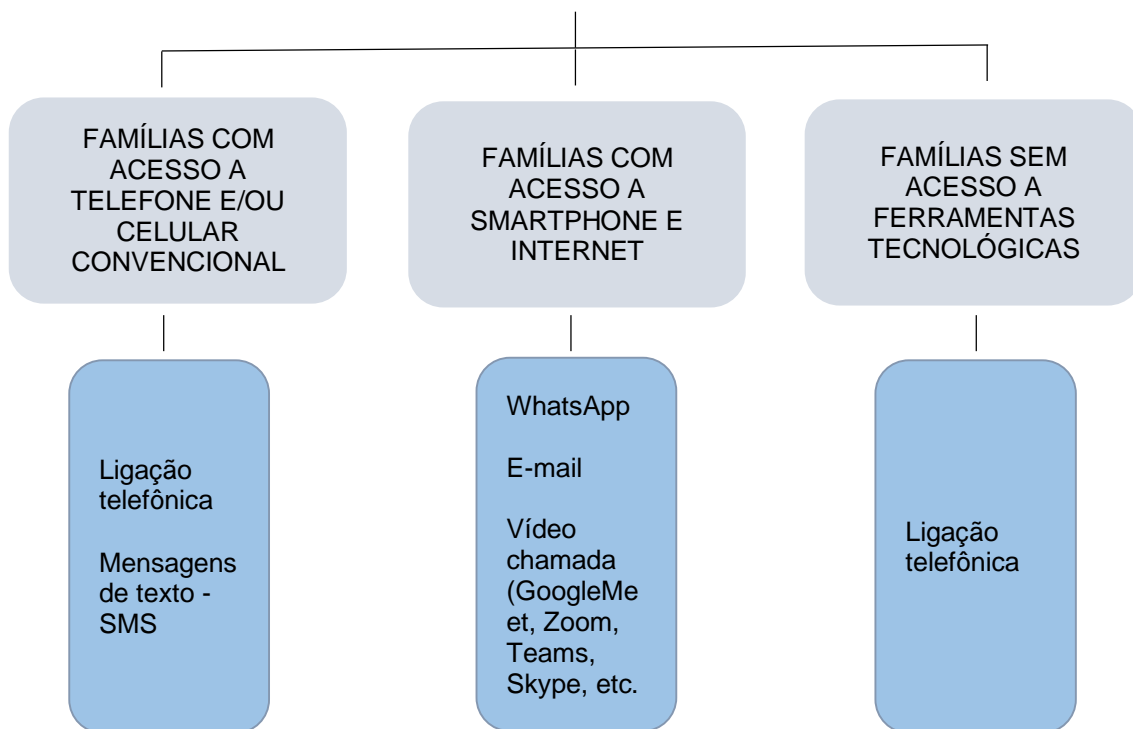


Se houver possibilidade de aplicabilidade do SCFV remoto, siga as orientações para implementação.



## Quais famílias e usuários podem participar do SCFV remoto?

REALIZAR PESQUISA COM OS PAIS/RESPONSÁVEIS E USUÁRIOS PARA IDENTIFICAR QUAIS DELES POSSUEM RECURSOS TECNOLÓGICOS NECESSÁRIOS À PARTICIPAÇÃO.



**Ex.:** Mensagem de texto – Enviar texto com a descrição das atividades para a família.

**Ex.:** Ligação telefônica – Realizar contato telefônico para explicar as atividades para a família.

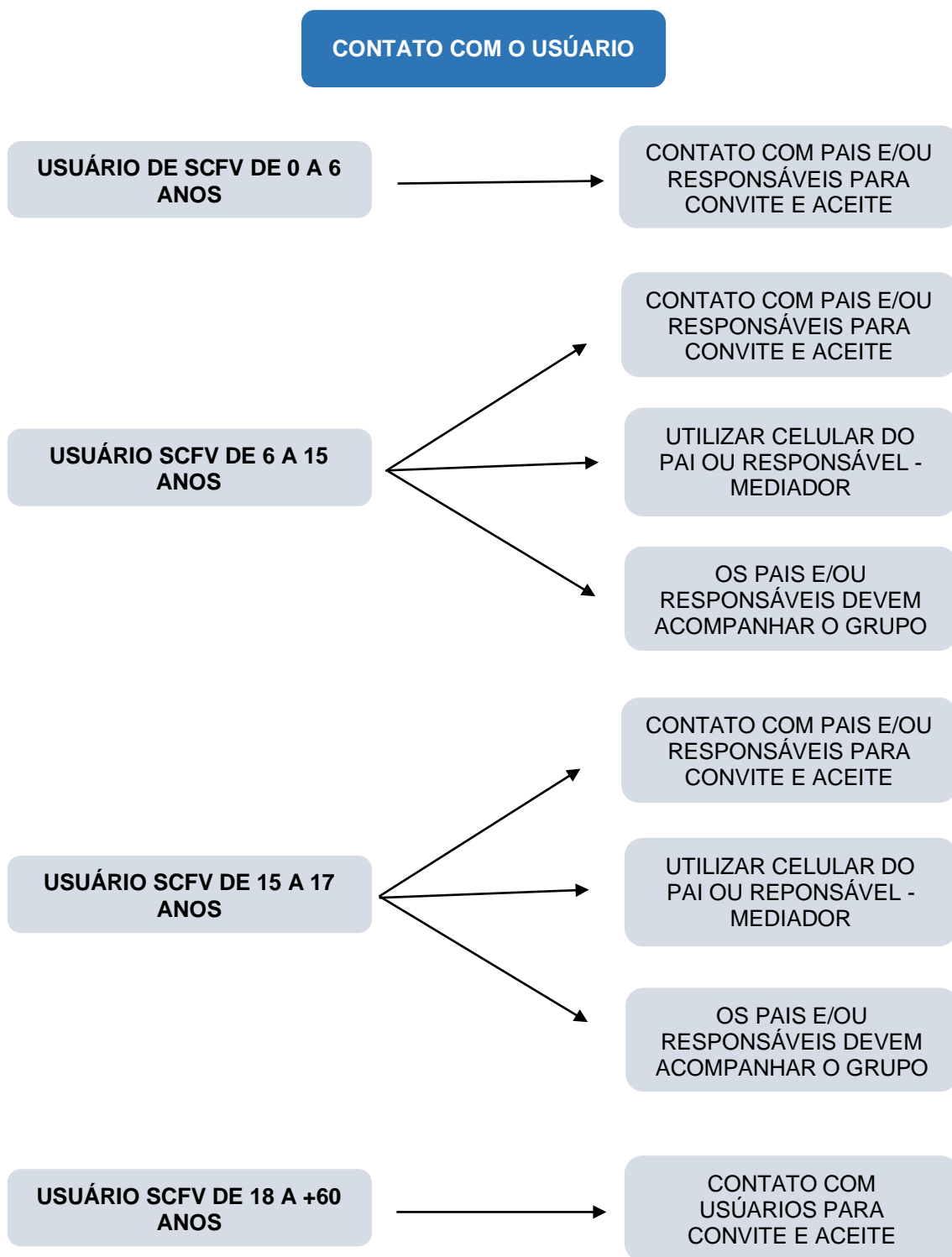
### IMPORTANTE:

Famílias e usuários do SCFV de 6 a 15 anos e de 15 a 17 anos: realizar pesquisa para verificar disponibilidade de pais e/ou responsáveis para participação no SCFV remoto. Nesse caso, o responsável será o mediador na realização das atividades.





## Como iniciar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Remoto com famílias e os usuários segundo as diferentes faixas etárias?





## **Por que os pais e/ou responsáveis serão mediadores na execução do SCFV REMOTO?**

O objetivo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Remoto é qualificar a relação familiar e dar suporte aos pais durante a pandemia de COVID-19. Com famílias em casa, observa-se a necessidade de desenvolver relações de apoio e afeto entre os membros.

Mesmo que o adolescente tenha celular, o mediador será o responsável, pois uma das finalidades do SCFV remoto é promover relação de proximidade e convívio entre pais e filhos.



## **Qual segurança afiançada pode ser foco da execução do SCFV REMOTO?**

No contexto de isolamento social, o tempo de convivência familiar ampliou consideravelmente. Observa-se nessa mudança pontos positivos e negativos, dependendo da relação familiar anterior. Famílias que já sofriam vulnerabilidades relacionais – conflito, abandono, apartação, isolamento, preconceito, violência, confinamento – tiveram tais situações agravadas.

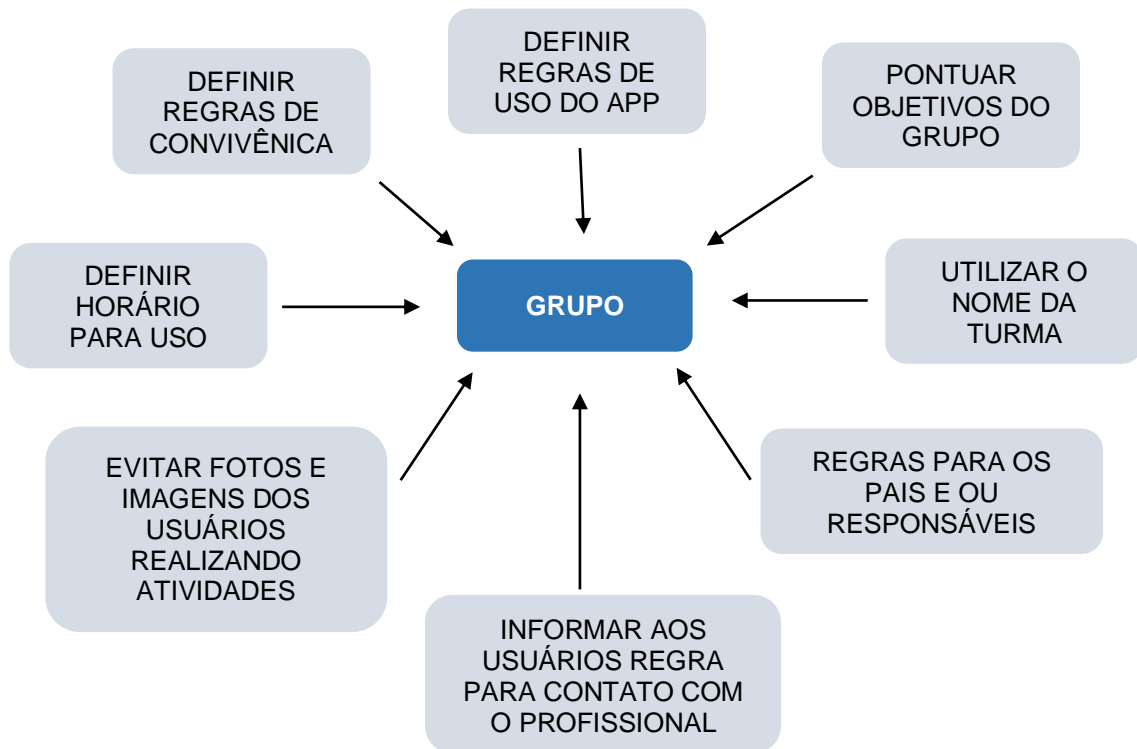
À vista disso, a execução dos serviços pode privilegiar a Segurança Afiançada de Convívio Familiar: Vivenciar experiências que contribuam para o estabelecimento e fortalecimento de vínculos familiares e, vivenciar experiências de ampliação da capacidade protetiva e de superação de fragilidades sociais.

### **IMPORTANTE:**

Para todas as faixas etárias, ressalta-se a importância da promoção de vivências e experiências em família, que contribuam para o desenvolvimento de potencialidades e fortalecimento de vínculos!

## ALGUMAS CONSIDERAÇÕES AO CRIAR O GRUPO COM FAMÍLIAS E

### USUÁRIOS:




#### Definir regras de uso do APP:

- ✓ Dias em que as atividades serão enviadas;
- ✓ Dias para realizar as atividades;
- ✓ Horários para responder perguntas sobre as atividades;
- ✓ Dia de avaliação das atividades pelos usuários e familiares;
- ✓ Sugestões para novas atividades.



#### Definir regras de convivência:

- ✓ Respeitar os participantes do grupo;

- 
- ✓ Respeitar a opinião de cada família;
  - ✓ Sigilo;
  - ✓ Realizar comentários apenas dos assuntos tratados;
  - ✓ Não permitir propagandas político-partidárias.



#### **Pontuar objetivos do grupo:**

- ✓ Serviço De Convivência E Fortalecimento De Vínculos Remoto.



#### **Utilizar nome da turma:**

- ✓ Identificação do grupo.



#### **Evitar fotos e imagens dos usuários realizando atividades:**

- ✓ Não solicitar imagens dos usuários realizando atividades. Se o usuário desejar compartilhar sua imagem, não republicar tais imagens em outras mídias sociais;
- ✓ Preservar a imagem das crianças.



#### **Informar aos usuários as regras para contato com os profissionais:**

- ✓ Limitar horários e contato;
- ✓ Informar o telefone do CRAS para dúvidas sobre benefícios eventuais e outras questões;
- ✓ Não realizar atendimentos no grupo.



### Regra para os pais e/ou responsáveis:

- ✓ Estabelecer horários para desenvolver atividades com os filhos;
- ✓ Participar do momento da atividade;
- ✓ Estimular e fortalecer vínculos familiares.

### IMPORTANTE:

O grupo deve contar com dois profissionais responsáveis pelo SCFV: um técnico de referência e um profissional da equipe de execução do SCFV.

## CONSIDERAÇÕES AOS MEDIADORES NO MOMENTO DAS ATIVIDADES

- Crie um ambiente acolhedor;
- Seja paciente;
- Estimule o diálogo entre os familiares;
- Perceba a qualidade da interação;
- Observe a harmonia familiar;
- Estimule sentimentos positivos de solidariedade;
- Escute cuidadosamente sem julgamentos e brigas;
- Encoraje a participação dos familiares;
- Garanta que cada um fale e seja ouvido;
- Preste atenção se a recusa à participação da atividade:
  - ✓ É recorrente ou específica sobre o que foi proposto para atividade;
  - ✓ Está relacionada ao funcionamento do grupo familiar;



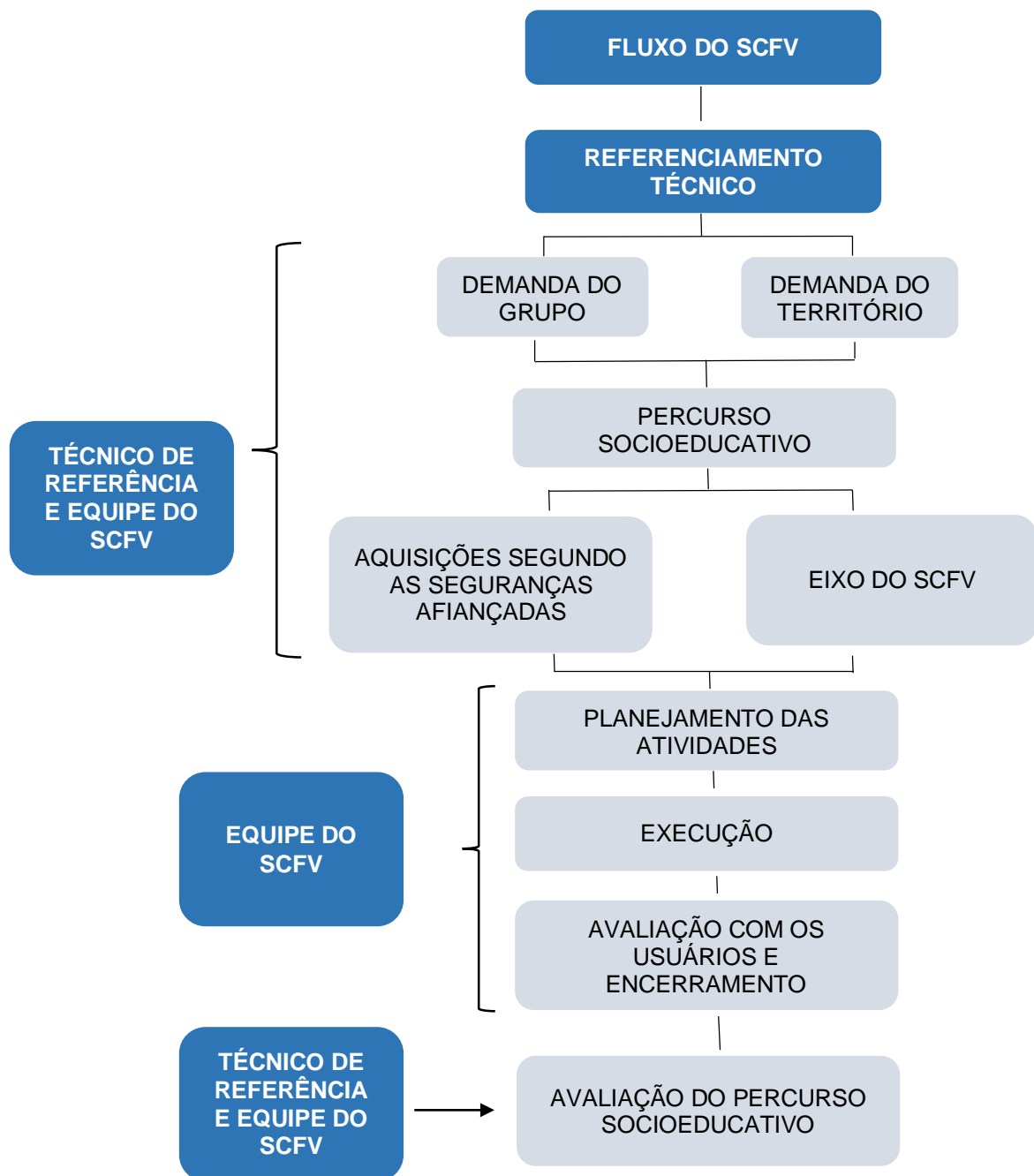
✓ Caso perceba a falta de interesse na atividade específica:

Interrompa e converse, pergunte: “Por que não gostaram da atividade? Por que é entediante?”

- Não pressione os familiares a participar;
- Adapte a proposta se não tiver o material necessário para executar a atividade;
- Familiares se dispersaram, durante a atividade em grupo:
  - ✓ Interrompa a atividade, lembre aos familiares qual o tema inicial.
- Todos querem falar ao mesmo tempo:
  - ✓ Decida com os familiares como solicitar a sua vez de falar, por exemplo, a utilização de um emoji ou sinal específico.
- Estimule que todos sintam-se bem ao finalizar.

## O QUE DEVEMOS LEMBRAR ANTES DE INICIAR O PLANEJAMENTO E A EXECUÇÃO DO SCFV REMOTO?

O SCFV possui diretrizes para sua execução. Sendo assim, mesmo que ocorra na modalidade REMOTA, há necessidade de seguir orientações técnicas e fluxo do serviço:



\*\*Técnico de Referência: Assistentes Sociais e Psicólogos. \*\*Equipe do Serviço de Convivência: Educadores Sociais, Profissionais de Ed. Física e Facilitadores.

## SOBRE O REFERENCIAMENTO TÉCNICO

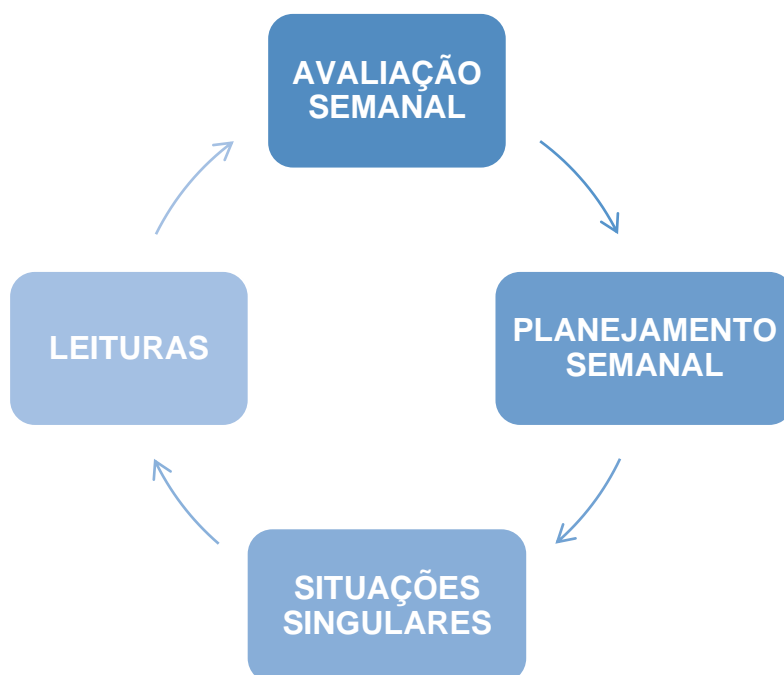
### VALE LEMBRAR...



#### REUNIÃO SEMANAL **IMPORTANTE**

As reuniões semanais são realizadas com o técnico de referência e equipe do SCFV. Objetiva-se avaliar a execução do serviço, identificar novas demandas, fomentar discussão e reflexão sobre temas necessários ao planejamento e execução dos percursos e, também, situações que demandam acompanhamento técnico. Momento de troca de informações e discussão de estratégias de intervenção. A reunião semanal é fundamental para aprimorar a qualidade do serviço ofertado.

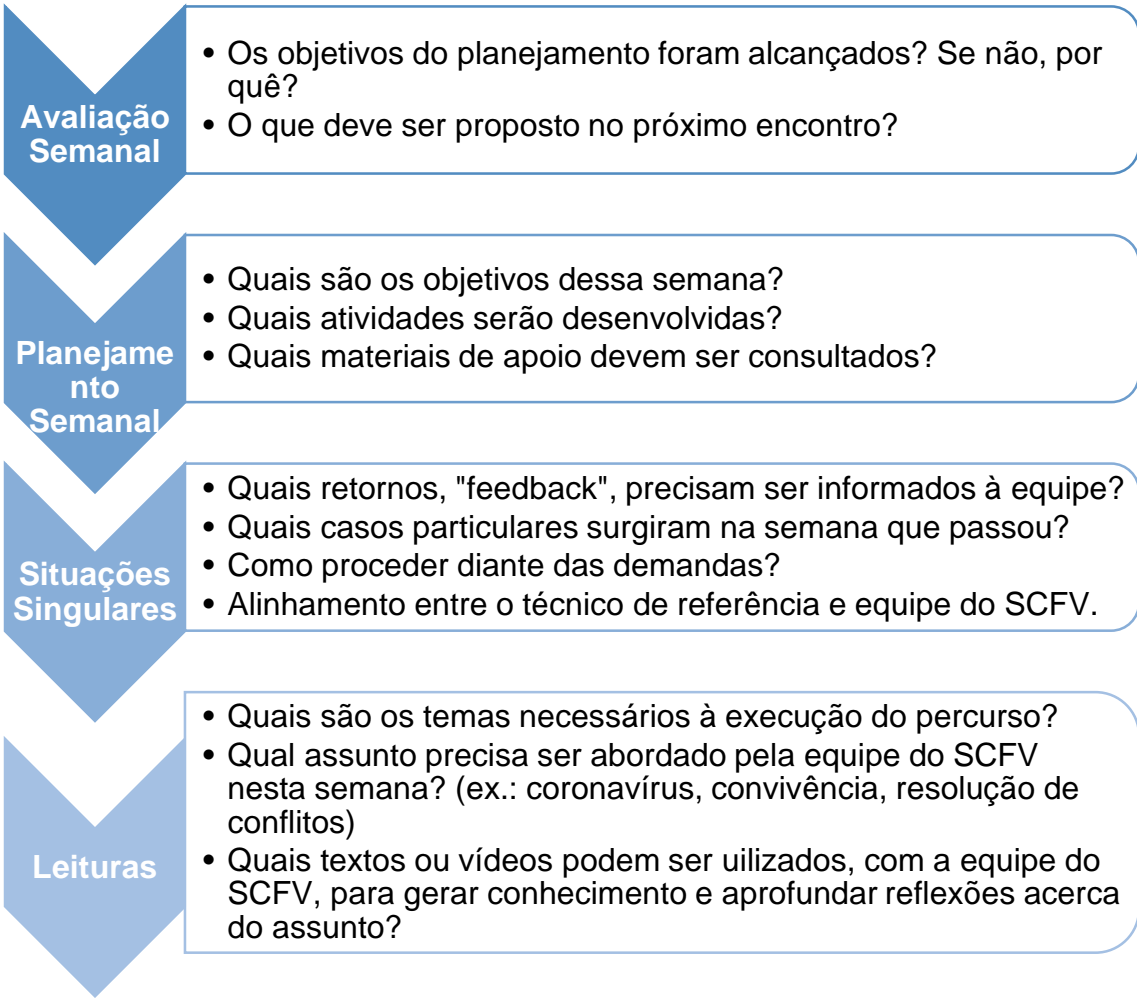
A partir do trabalho “Reuniões de Referenciamento Técnico: uma proposta de trabalho junto aos educadores sociais do SCFV (06 a 15 anos)”, de Ronald Ferreira de Oliveira (2019), destaca-se etapas fundamentais à Reunião Semanal:







Sugere-se perguntas norteadoras para cada etapa:



# ORIENTAÇÕES PARA IMPLEMENTAÇÃO DO

## SCFV REMOTO

Nesse momento de pandemia é fundamental adequar a metodologia do SCFV conforme as recomendações de distanciamento social do Ministério da Saúde e Organização Mundial Da Saúde – OMS. A readequação do serviço foi planejada a partir das diferentes faixas etárias, tendo em vista a especificidade de cada serviço. Segue abaixo roteiro para implementação do SCFV REMOTO, conforme possibilidade de aplicabilidade, nas unidades da Proteção Social Básica.

### 1 CONTATO E AUTORIZAÇÃO

Entrar em contato com a família para realizar convite e solicitar autorização. Cada faixa etária do SCFV deverá seguir metodologia específica. Observar Anexo 1 e Anexo 2.

#### SCFV DE 0 A 6 ANOS

- Contato com pais e/ou responsáveis;
- Este serviço é voltado às crianças de 0 a 6 anos e suas famílias. Nesse caso, o contato é realizado com um membro da família responsável pelos cuidados da criança.

#### SCFV DE 6 a 15 ANOS

- Contato com pais e/ou responsáveis;
- Este serviço deve ocorrer com a mediação dos pais e/ou responsáveis. Nesse sentido, os pais terão papel ativo no momento da realização das atividades. Este formato considera a proteção dos usuários, bem como a necessidade de assegurar espaços de convívio e fortalecimento de vínculos familiares.

### SCFV DE 15 A 17 ANOS

- Contato com pais e/ou responsáveis;
- Este serviço ocorre com mediação dos pais e/ou responsáveis;
- Necessidade do acompanhamento do grupo pelos pais e/ou responsáveis.

### SCFV DE 18 A 29 ANOS, DE 30 A 59 ANOS E IDOSOS

- Contato com o usuário;
- Este serviço ocorre diretamente com os usuários.

## IMPORTANTE:

O celular e/ou telefone utilizado no SCFV 6-15 anos e no de 15 a 17 anos será dos pais e/ou responsáveis. Nessa faixa etária o acompanhamento dos familiares é essencial.

## 2 CRIAÇÃO DO GRUPO

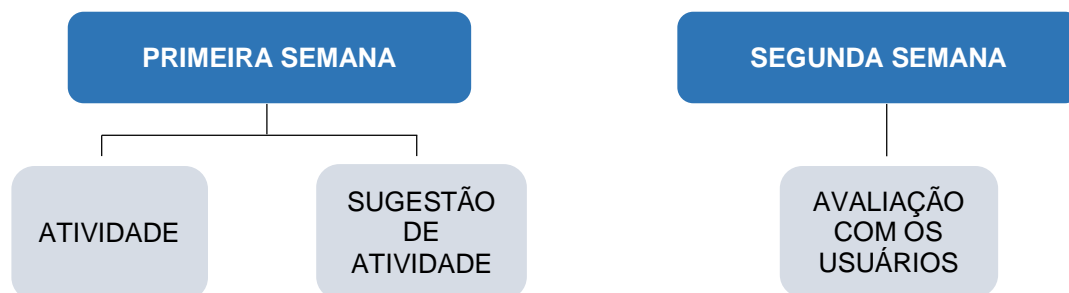
Criar o Grupo.

Solicitar envio de mensagem de aceite de participação (observar Anexo 2).

## 3 COMO OS ENCONTROS ACONTECEM: ATIVIDADE E AVALIAÇÃO



Frequência:



Dessa forma, as atividades serão desenvolvidas de 15 em 15 dias.

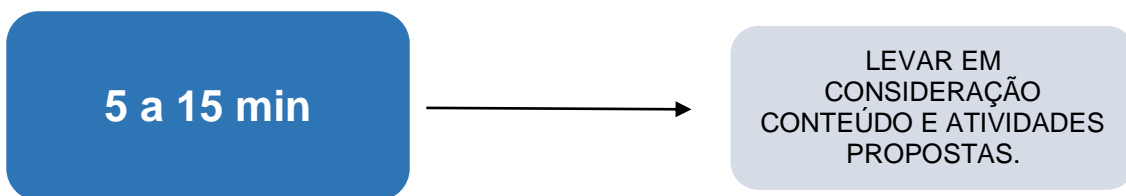
Avaliar necessidade de frequência de atividades duas vezes por semana no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo dos Idosos.

### IMPORTANTE:

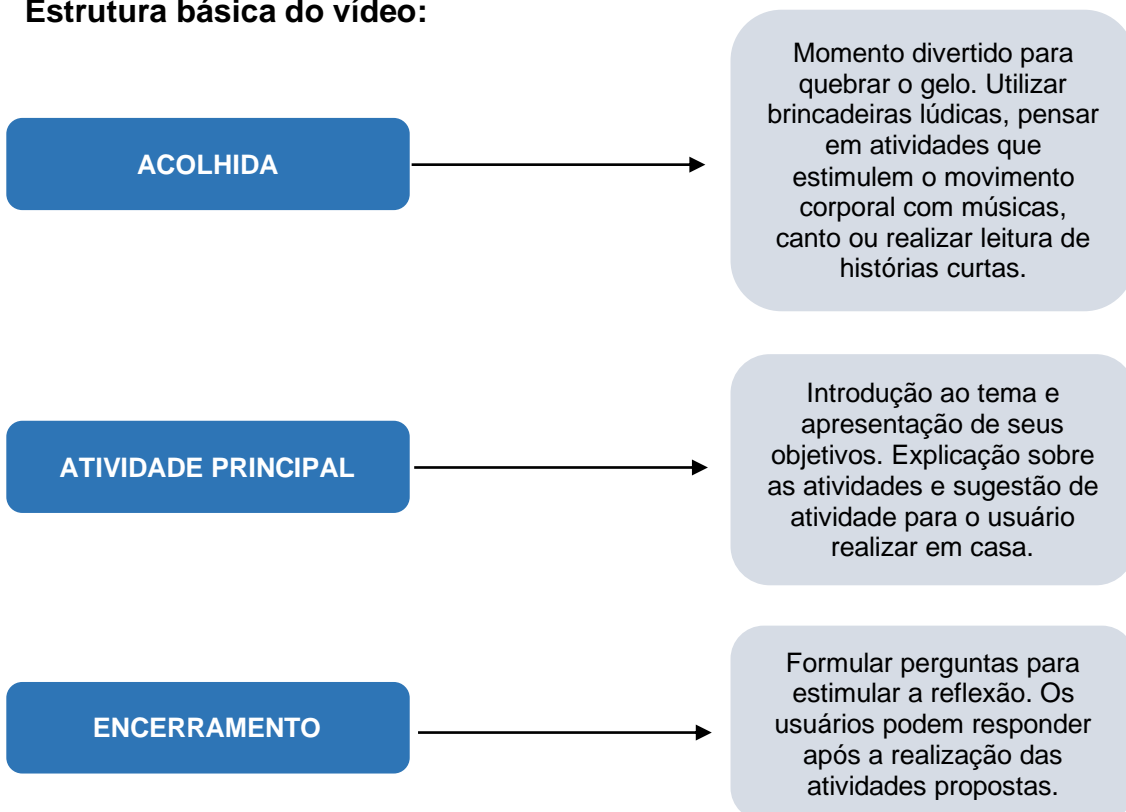
SCFV 6-15 anos e de 15 a 17 anos. Estabelecer e informar data e horário dos encontros aos pais. Relembrar a importância do acompanhamento dos pais e/ou responsáveis



#### Duração do vídeo com atividades:



#### Estrutura básica do vídeo:





### Atividades:

As atividades do SCFV devem ser pensadas e planejadas a partir das aquisições que se pretende alcançar com os usuários. Lembre-se que estas devem estar de acordo com os eixos orientadores do SCFV: Participação, Convivência Social e Direito de Ser.

Ao propor atividades aos usuários é necessário considerar quais materiais a família tem acesso. **DICA:** Sugerir mais de uma opção de material.

Avaliar possibilidade de diversificar atividades, tendo em vista recursos humanos disponíveis: Educadores Sociais, Profissionais de Educação Física e Facilitadores de dança, violão, percussão e canto, capoeira/capoterapia, habilidades manuais e, etc.

É indispensável informar e realizar atividades sobre a COVID-19: prevenção, isolamento social, impactos na família, etc.

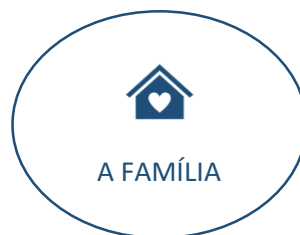
### IMPORTANTE:

Eixos estruturantes são formulados para orientar temas, atividades e organização do serviço, mas, sobretudo, almejam contribuir para a construção de uma proposta que contemple as demandas e peculiaridades do público de cada serviço. (CADERNO DE ORIENTAÇÕES TÉCNICAS, MDS, 2010).



### Sobre a sugestão de atividades aos usuários:

No momento, há possibilidade do planejamento de atividades em diferentes formatos, visando estimular a convivência e fortalecimento de vínculos familiares. Sendo assim, pode-se considerar o encaminhamento de atividades que envolvam:



**DICA:** Durante a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de idosos, privilegie o fortalecimento de vínculos familiares por meio de atividades que incluam os cuidadores dos idosos e outros membros da família. Lembre-se: essa faixa etária está exposta a um risco maior no período de isolamento social.

### IMPORTANTE:

O SCFV de 0 a 6 anos possui características específicas ao seu funcionamento. Esta organização privilegia o vínculo familiar e seu formato pode ser: grupo de crianças, grupo de crianças e adultos, grupo de adultos. Sendo assim, as atividades podem ser direcionadas às crianças; às crianças e adultos; aos adultos.

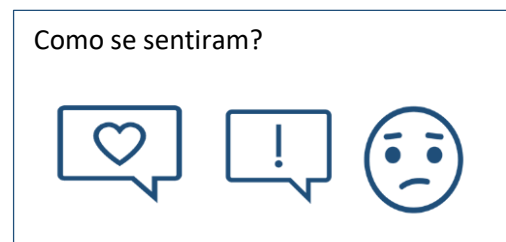
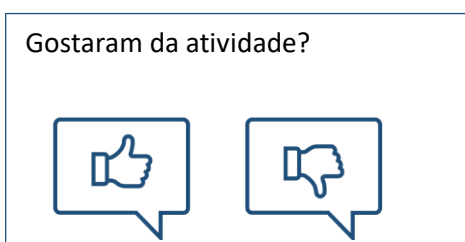


### Avaliação com os usuários:

A avaliação pode ser realizada por meio de perguntas enviadas ao grupo. As respostas dos usuários podem ser via mensagem escrita ou áudios. Lembre-se: Avaliação não é inquirição.

**DICA:** Utilize perguntas com respostas fechadas, use e abuse de emoticons/emojis!

Ex.:



Outra opção é a Avaliação Conjunta, assim, é possível envolver toda a família no processo.

**DICA:** Peça ao usuário para reunir os familiares em um cômodo da casa, em um dia e horário pré-estabelecido, ligue para o celular da família, peça para o usuário colocar no viva-voz e pronto, faça perguntas e converse com a família.



\*\*Aproveite para reunir temas de interesse e demandas do grupo.

**Vale lembrar:** não solicite imagens, fotos e vídeos dos usuários.

#### 4 AVALIAÇÃO DO PERCURSO SOCIOEDUCATIVO - TÉCNICO DE REFERÊNCIA E EQUIPE DO SCFV

Esta avaliação deve ser realizada em equipe. Esse é o momento de analisar a execução do serviço, identificar potencialidade e dificuldades e, se necessário, mudar estratégias.

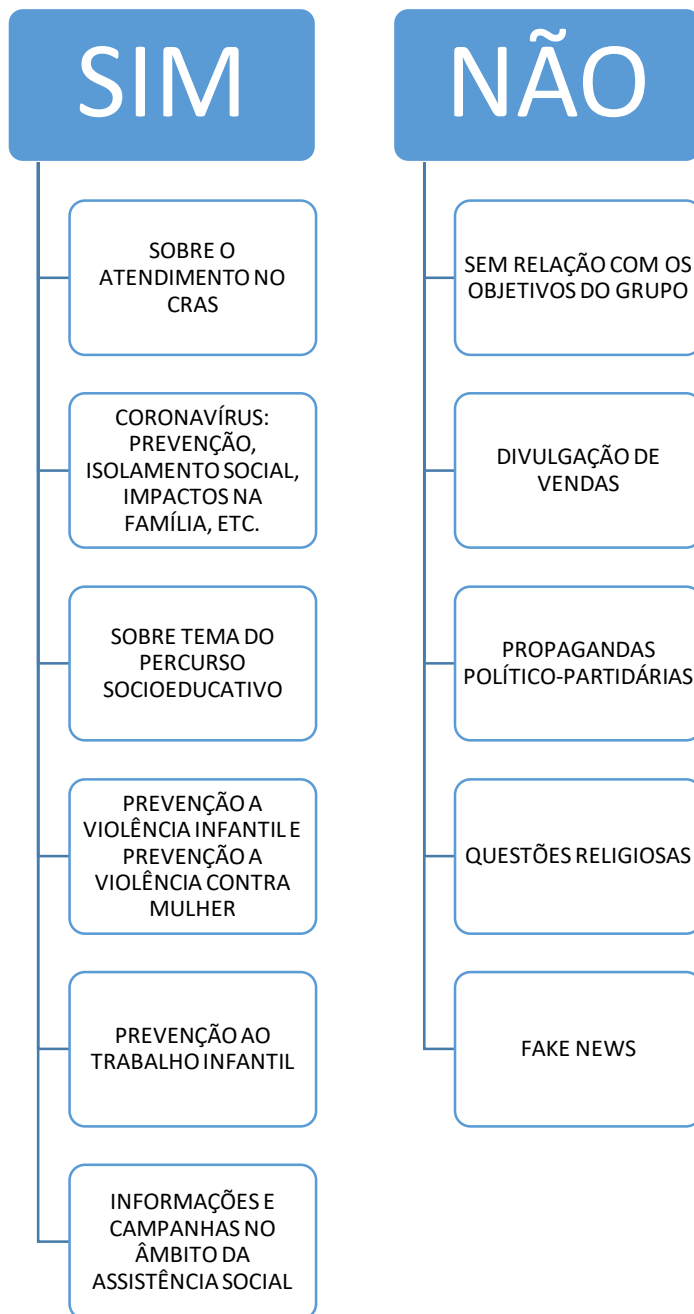
Uma questão importante é avaliar os resultados obtidos!

#### **IMPORTANTE:**

Momento de buscar o planejamento para comparar e avaliar os resultados esperados e os resultados obtidos!



## Posso enviar outros vídeos e/ou informações no grupo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Remoto?



### IMPORTANTE:

Cuidado para não usar toda a memória do celular dos usuários. Dica: sugira ao usuário a possibilidade de deletar vídeos após assistir!





## O que não podemos esquecer ao executar o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Remoto?

- Fazer planejamento no instrumental de Planejamento Semanal;
- Documentar participação dos usuários:
  - ✓ Segundo a Nota técnica nº 4/2020 da Vigilância Socioassistencial, os atendimentos realizados através de canais remotos serão computados no RMA.
- Estratégias para verificar os resultados obtidos;
- Construir banco de dados conforme Anexo 3;
- Atenção ao público prioritário;
- Atenção às necessidades dos usuários do SCFV para encaminhamento aos técnicos de referência.

### ATENÇÃO

## UNIDADES QUE ESCOLHEREM IMPLEMENTAR O SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS REMOTO DEVEM:

Enviar, via CI, à Gerência de Rede de Proteção Social Básica – GRPSB as seguintes informações:

- Objetivo gerais / objetivos específicos;
- Metodologia;
- Resultados esperados.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos**. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças até 6 anos**. Brasília, 2011.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas sobre o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos**. Brasília, 2010.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Perguntas Frequentes: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)**. Brasília, 2017.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Pessoas Idosas: Orientações Técnicas (versão preliminar)**. Brasília, 2012.



BRASIL. Conselho Nacional de Assistência Social. **Tipificação Nacional de Serviços Assistenciais**. (Reimpressão 2014). Resolução CNAS n. 109, 11 de novembro de 2009. Brasília: MDS, CNAS, 2014.

OLIVEIRA, R. F. **Reuniões de Referenciamento Técnico: uma proposta de trabalho junto aos educadores sociais do SCFV (06 a 15 anos)**. Campo Grande: SAS, 2019. (comunicação oral).



## ANEXOS



# ANEXO 1

## MODELO DE CONVITE

Aos pais e/ou responsáveis e usuários do grupo do SCFV:

Olá Família! Olá usuário!

Estamos passando por um momento que exige cuidados, tanto de nós mesmos quanto de quem amamos e convivemos diariamente. Ainda não podemos voltar ao convívio social presencial, mas podemos estar juntos de um jeito diferente.

Por isso, queremos convidá-los para participar do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos Remoto, que será realizado através de grupos no \_\_\_\_\_. O nosso objetivo é garantir o fortalecimento de vínculos e, principalmente, apoiá-los nesse período de isolamento social.

Vamos transformar essa experiência em algo positivo e repleto em encontros virtuais com nossos colegas e amigos. E, o mais importante, vamos enriquecer os momentos em família!

A pandemia de Covid-19 nos separou fisicamente, mas continuaremos garantindo a Proteção Social de todos vocês!



## ANEXO 2

### MODELO DE AUTORIZAÇÃO

Os pais e/ou responsáveis e usuários devem escrever a mensagem e enviar no grupo do SCFV:

**\*Para usuários do SCFV de 0 a 6 anos:**

Eu, \_\_\_\_\_, aceito participar do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos Remoto.

**\*Para usuários do SCFV de 6 a 15 anos:**

Eu, \_\_\_\_\_, autorizo a participação do (a) meu (minha) filho (a) \_\_\_\_\_ no Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos Remoto.

**\*Para usuários do SCFV de 15 a 17 anos:**

Eu, \_\_\_\_\_, autorizo a participação do (a) meu (minha) filho (a) \_\_\_\_\_ no Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos Remoto.

**\*Para usuários do SCFV de 18 a +60 anos:**

Eu, \_\_\_\_\_, aceito participar do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculos Remoto.

# ANEXO 3

## INSTRUMENTAL PARA BANCO DE DADOS

CRAS.....									
COORDENADOR:									
GRUPO:									
TÉCNICO DE REFERÊNCIA:									
EDUCADOR:									
PERCURSO SOCIOEDUCATIVO									
REGISTRO DE PRESENÇA									
NOME DO USUÁRIO	NOME DO RESPONSÁVEL FAMILIAR	TELEFONE DO GRUPO	DATA DOS ENCONTROS						
			DATA	DATA	DATA	DATA	DATA	DATA	DATA
			presença	presença	presença	presença	presença	presença	presença
			presença	presença	presença	presença	presença	presença	presença
			presença	presença	presença	presença	presença	presença	presença
			presença	presença	presença	presença	presença	presença	presença
			presença	presença	presença	presença	presença	presença	presença
			presença	presença	presença	presença	presença	presença	presença
			presença	presença	presença	presença	presença	presença	presença
			presença	presença	presença	presença	presença	presença	presença
			presença	presença	presença	presença	presença	presença	presença
			presença	presença	presença	presença	presença	presença	presença
			presença	presença	presença	presença	presença	presença	presença
			presença	presença	presença	presença	presença	presença	presença
			presença	presença	presença	presença	presença	presença	presença
			presença	presença	presença	presença	presença	presença	presença
			presença	presença	presença	presença	presença	presença	presença
			presença	presença	presença	presença	presença	presença	presença
			presença	presença	presença	presença	presença	presença	presença
REGISTRO DOS ENCONTROS									
DATA:									
AQUECIMENTO									
ATIVIDADE									
AVALIAÇÃO COM OS USUÁRIOS									
AVALIAÇÃO COM A EQUIPE									